



Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

ATA DA 108ª REUNIÃO

Data: 15 de fevereiro de 2012

Horário: 14h30

Local: Sala de Reuniões Plenária do MME – 9º andar

Participantes: Lista Anexa

1. ABERTURA

A reunião foi aberta pelo Senhor Ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, agradecendo a presença de todos os membros do Comitê e demais participantes.

Em seguida foi submetida à apreciação a ata da 107ª Reunião do CMSE, de 23 de janeiro de 2012, sendo aprovada por unanimidade.

2. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICAS DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

O ONS apresentou a avaliação das condições eletroenergéticas de atendimento ao Sistema Interligado Nacional – SIN, informando que para os meses de março e abril de 2012 a previsão é de precipitação próxima da média nas principais bacias do SIN.

Considerando o cenário de afluições para fevereiro/2012, a previsão é atingir, no final desse mês, um armazenamento (%EAR_{máx}) de 81,9% no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 77,3% no Nordeste, 66% no Sul e 99,9% no Norte.

Com relação à carga, a média mensal prevista para fevereiro/2012 no SIN é de 62.453 \overline{MW} , o que representará uma elevação de 2,3% em relação ao mês de fevereiro/2011.

O ONS destacou também a necessidade de manter geração térmica nas usinas Candiota III, Presidente Médici, Jorge Lacerda, TermoNorte II e Rio Acre, de modo a

prover segurança elétrica às áreas Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Acre-Rondônia.

Foi feita também uma breve apresentação pelo ONS sobre a utilização de geração térmica complementar para atender à demanda horária no período de 6 a 10 de fevereiro de 2012, associada ao aumento da carga devido a ocorrência de temperatura e umidade elevadas. Ressaltou ainda que está elaborando uma proposta de atualização dos critérios da Reserva de Potência do SIN a ser encaminhada à ANEEL, visando sua aplicação em tais situações.

Foi solicitado pelo MME que o ONS realize uma análise detalhada sobre o tema, na visão da operação, bem como sobre o atendimento energético.

Da mesma forma, foi solicitado à EPE a mesma análise para o horizonte do Plano Decenal.

A EPE informou que, atendendo deliberação da 99ª reunião do CMSE, está finalizando uma análise, com a visão de planejamento, de como está considerando o atendimento à ponta de carga do SIN nos próximos dez anos e deverá apresentar na próxima reunião do Comitê.

Deliberações:

- O ONS deverá elaborar uma análise, sob os aspectos da operação, das condições de atendimento à ponta de carga do SIN, bem como do suprimento energético para o horizonte do Planejamento Energético do SIN - PEN, consolidando os resultados em Nota Técnica.
- A EPE deverá concluir a análise similar, dentro do enfoque de planejamento, principalmente considerando os diversos cenários de fontes de geração, para o horizonte do Plano Decenal. Os resultados deverão ser consolidados em Nota Técnica.

3. MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DA GERAÇÃO E TRANSMISSÃO

A SEE/MME apresentou um balanço das obras de expansão de transmissão de energia elétrica. Informou que não seria apresentada a parte de geração tendo em vista a reunião de monitoramento estar marcada para o próximo dia 23, não tendo, assim, ocorrido reunião após a última reunião do Comitê.

Foi apresentado que estão sendo monitorados 21.378 km de linhas de transmissão e 55.877 MVA de capacidade de transformação. Na sequência foi mostrada uma estatística das datas de tendência dos elementos de transmissão *versus* datas do Ato Legal.

Foi ressaltado que os cronogramas das linhas de transmissão monitoradas apresentam um atraso médio de aproximadamente 14 meses e que para empreendimentos relativos à subestações o atraso médio é da ordem de 5 meses.

O ONS solicitou que se avalie a possibilidade de segregar mais as causas dos atrasos, a fim de ter-se ações mais dirigidas para atacar os problemas.

Foram apresentados também os empreendimentos que entraram em operação recentemente, dentre os quais se destaca o transformador 500/230 kV – 450 MVA da SE Imperatriz.

A ANEEL solicitou que no quadro de empreendimentos concluídos seja inserida uma coluna informando também a data do Ato Legal.

A SEE/MME informou ainda que o histórico dos atrasos de empreendimentos de transmissão, solicitado na reunião anterior, está sendo preparado e deverá ser apresentado na próxima reunião do Comitê.

Finalizando, foi reiterada à ANEEL uma posição quanto à deliberação da 106ª reunião do Comitê, relativa à implantação da LT Tijuco Preto – Itapeti – Nordeste.

4. BALANÇO DO MERCADO 2011 – PERSPECTIVAS PARA 2012

A EPE apresentou o balanço do consumo de energia elétrica no Brasil em 2011, destacando o crescimento de 3,6% com relação ao ano de 2010. Foi ressaltada também a expansão do segmento “Comércio & Serviços” (6,3%) e o crescimento do número de ligações residenciais (1,9 milhões de novos consumidores em 2011).

Foi apresentado ainda um panorama de consumo para o período 2012-2016, cuja previsão de crescimento médio anual é de 4,4%, para o Brasil, e de 4,7%, para o SIN. Especificamente para o ano de 2012, o crescimento de consumo previsto em relação a 2011 é de 4,5%, tanto para o Brasil, como para o SIN. Foram apresentadas também estratificações por classes de consumo.

5. ACOMPANHAMENTO DO ÍNDICE DE GRAVIDADE DAS OCORRÊNCIAS COM INTERRUPTÃO NO SUPRIMENTO DE ENERGIA

O ONS apresentou o Boletim de Interrupção de Suprimento de Energia - BISE do período de 24 de janeiro de 2012 a 15 de fevereiro de 2012, envolvendo oito ocorrências com interrupção de carga superior a 100 MW e duração acima de 10 minutos.

Dentre as ocorrências, destacou o desligamento da SE São José 500 kV, de Furnas, em 24 de janeiro de 2012. A perturbação teve início com o desligamento automático da LT 500 kV Angra – São José, devido à ocorrência de um curto-circuito provocado por árvore, durante a realização de poda na faixa de servidão da referida linha de transmissão. Simultaneamente ocorreu o desligamento automático da LT 500 kV Adrianópolis – São José, por atuação incorreta da proteção de distância do terminal de Adrianópolis. Com a perda dupla houve atuação do Esquema de Conservação de Carga - ECC, comandando a interrupção de 1450 MW de cargas do estado do Rio de Janeiro, com duração de 67 minutos. No dia 2 de fevereiro de 2012 foi realizada reunião de análise dessa perturbação, tendo a Eletrobras Furnas ficado de encaminhar ao ONS, até março/2012, o programa de modernização dos sistemas de proteção da área Rio, visando agilizar a sua implementação.

Foi também destacado pelo ONS que em 2011 houve uma redução de 8,3% no número de perturbações envolvendo a Rede Básica, em relação a 2010, sendo essa redução de 9,3% quando computado apenas as ocorrências com cortes de carga superiores a 100 MW.

Foi amplamente discutido pelos membros do Comitê sobre melhorias nas instalações da Rede Básica, tendo sido consensado de haver uma apresentação para o CMSE sobre as ações do Plano de Modernização de Instalações de Interesse Sistêmico – PMIS das empresas do grupo Eletrobras, com foco especial nas instalações da Eletrobras Furnas.

Deliberação: A Eletrobras deverá realizar, na próxima reunião do Comitê, uma apresentação sobre o andamento das ações do PMIS de suas Empresas, com foco especial nas instalações da Eletrobras Furnas.

6. MONITORAMENTO DA COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A CCEE informou que a inadimplência na Liquidação Financeira de dezembro/2011 foi de 1,53%, equivalente a R\$ 4,4 milhões, envolvendo Agentes que comercializam

energia no Ambiente de Comercialização Regulado – ACR e que estão com usinas atrasadas.

Destacou que a CCEE vem adotando medidas visando reduzir a inadimplência, cujo valor no passado já foi da ordem de 50%.

7. BALANÇO DOS CONTRATOS DE ENERGIA DE RESERVA REFERENTES AO LER 2008 - PRODUTOS 2009/2010/2011

A CCEE apresentou uma síntese das informações relativas ao atendimento pelas usinas aos compromissos dos Leilões de Energia de Reserva no período 2009-2011.

Foram apresentadas, para cada um dos anos, a energia vendida e a energia gerada, cujos valores para 2011 foram de 450 $\overline{\text{MW}}$ e 226 $\overline{\text{MW}}$, respectivamente.

Foram apresentados também um panorama das usinas em atraso na entrada em operação comercial e informações sobre a apuração de janeiro/2012 do Fundo de Garantia de Energia de Reserva.

8. ASSUNTOS GERAIS

Nada mais havendo foi encerrada a reunião.

LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
Ildo Wilson Grüdtner	MME
José Coimbra	MME
João José de Nora Souto	MME
Maurício Tolmasquim	EPE
Ricardo Gorini	EPE
José Carlos de Miranda Farias	EPE
Darico Pedro Livi	ONS
Robésio Maciel de Sena	MME
Domingos Romeu Andreatta	MME
João Daniel de Andrade Cascalho	MME
Guilherme Silva de Godoi	MME
Altino Ventura Filho	MME
Francisco Romário Wojcicki	MME
Moacir Carlos Bertol	MME
Hermes J. Chipp	ONS
Fernando Colli Munhoz	ANEEL
Albert C. G. Melo	CEPEL
Leonardo Calabró	CCEE
Marcelo Meirinho Caetano	ANP
Renato Braga de Lima Guedes	ANEEL
Márcio P. Zimmermann	MME
Thiago Pereira Soares	MME
José Brito Trabuco	MME
Nuno Henrique Moura Nunes Brito	MME
Juliano Vilela Borges dos Santos	MME
Nelson Hubner	ANEEL
Antônio Carlos Lima	MME
Symone C. S. Araújo	MME